

**Em cena.** Com 'Mania de você', que estreia hoje, na Globo, Adriana Esteves chega aos 35 anos de carreira

SEGUNDO CADERNO



# O GLOBO 100



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 2024 ANO C - Nº 33.271 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R\$ 6,00

## REFUGIADO DA DITADURA

# Opositor perseguido por Maduro recebe asilo na Espanha

Alvo de mandado de prisão após contestar eleições, Edmundo González deixa a Venezuela

Principal rival do ditador Nicolás Maduro, o ex-candidato da oposição Edmundo González Urrutia deixou a Venezuela e chegou ontem à Espanha, onde receberá asilo. O ex-diplomata de 75 anos vem sendo perseguido desde a contestação que fez do resultado das eleições presidenciais de julho e tornou-se alvo de um mandado de prisão na semana passada, após ignorar três intimações para depor. **PÁGINA 20**

## Após demissão de Silvio Almeida, Lula busca mulher negra para ministério

O governo quer uma mulher negra para o Ministério dos Direitos Humanos, após a demissão de Silvio Almeida do comando da pasta, e a deputada estadual de Minas pelo PT Macaé Evaristo é considerada favorita. **PÁGINA 8**

## Esquerda sofre com rejeição nas capitais

Pesquisas da Quaest nas capitais apontam que dez candidatos de esquerda têm mais de 40% de reprovação. **PÁGINA 4**

## Postura de Marçal na Paulista irrita Bolsonaro

O ex-presidente Jair Bolsonaro considerou que o candidato do PRTB usou o ato de sábado como "palanque". **PÁGINA 6**

Entrevista de segunda

CH'W



— Vamos trabalhar, vamos trabalhar...

## Pente-fino em benefícios sociais está abaixo do esperado e ameaça contas de 2025

Aposta do governo para equilibrar as contas públicas, a revisão de benefícios sociais anda a passos lentos, o que dificultará o cumprimento da meta de déficit zero em 2025. **PÁGINA 11**

## Filas para consultas no SUS demoram mais de um mês em 13 capitais

Levantamento aponta que Cuiabá é a cidade que tem o maior tempo médio de espera para consultas, com 197 dias para o paciente ser atendido. **PÁGINA 10**

## Os 50 anos do primeiro voo carioca de asa-delta

Há cinco décadas, o francês Stephan Dunoyer de Segonzac realizou o 1º voo de asa-delta no Brasil, aos pés do Cristo Redentor, informa WILLIAM HELAL FILHO. Em 12 de setembro de 1974, ele desafiou os ventos fortes no Corcovado e decolou com seu planador nas cores da França. O evento marcou a estreia do esporte no país, hoje parte da identidade carioca. **PÁGINA 14**

## ESPORTES

# Paralimpíadas de recordes de medalhas para o Brasil



WANDER ROBERTO/CPE



PATRICIA ALMEIDA/CPE

O Brasil encerrou a participação nas Paralimpíadas, em Paris, com 89 medalhas, sendo 25 de ouro, e alcançou o quinto lugar no quadro geral. O pódio que garantiu a melhor posição do país na história foi da carioca Tayana Medeiros, primeiro lugar na categoria até 86kg do halterofilismo. **PÁGINA 24**

SEBASTIÃO MARINHO/12-09-1974



## Chefes do tráfico fogem do Norte e Nordeste e se refugiam em favelas do Rio

Traficantes do Pará, Amazonas, Ceará e outros estados estão escondidos em favelas do Rio, de onde comandam o tráfico de drogas e armas, operando como um "home office" do crime, dizem autoridades. **PÁGINA 13**

FERNANDO GABEIRA

Exibir riqueza exerce fascínio nas redes sociais e na política **PÁGINA 2**

MIGUEL DE ALMEIDA

Militância muda de mãos e agora propaga intolerância e medo **PÁGINA 3**

ANTONIO GOIS

É preciso que todas as escolas tenham conexão adequada à internet **PÁGINA 9**

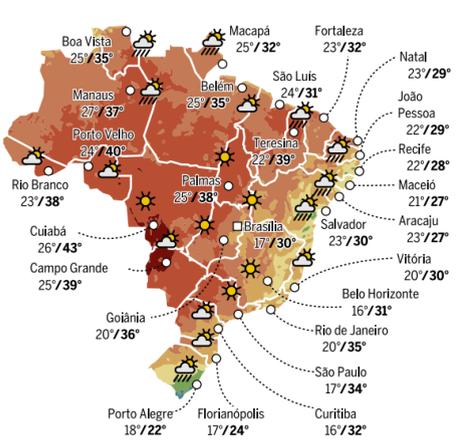
## Episódios de preconceito contra alunos bolsistas desafiam escolas privadas

Alunos e especialistas em educação afirmam que faltam preparo, conscientização e representatividade às instituições de ensino para lidar com os episódios. **PÁGINA 9**

# Tempo

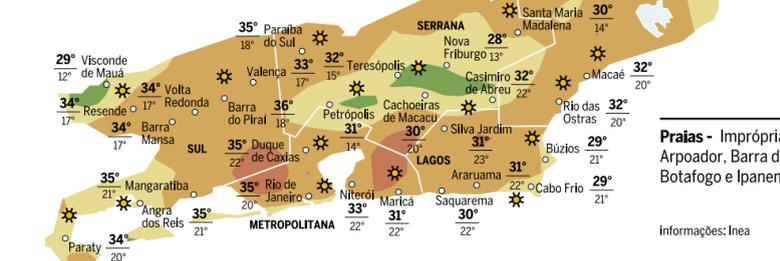
TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geadas		

SOL E LUA	Nasc. 5H54 Poente 17H45	Cheta 17/09	Ming. 24/09	Nova 08/09	Cresc. 11/09
MARÉ	Hora Alta	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m



**BRASIL**  
Calor e ar extremamente seco no Brasil Central. Semana começa sem chuva desde o norte do RS até o centro-sul do PA. Pancadas mais isoladas no extremo sul do RS e litoral do NE.

**RIO**  
Segunda-feira de sol e tempo firme em todo o estado do RJ. As temperaturas continuam altas e faz calor. Pode ventar um pouco no sul e litoral do estado.



Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	21°/33°	20°/35°	22°/29°	22°/29°	Baixa
AMANHÃ	21°/24°	20°/26°	22°/25°	21°/27°	Média
QUARTA	23°/28°	22°/30°	24°/29°	21°/27°	Baixa
QUINTA	23°/22°	22°/24°	24°/23°	19°/27°	Baixa
SEXTA	23°/28°	22°/30°	24°/29°	20°/28°	Baixa
SÁBADO	24°/25°	23°/27°	25°/26°	21°/28°	Média
DOMINGO	23°/23°	22°/25°	24°/24°	20°/28°	Média

**Praias** - Impróprias: Arpoador, Barra da Tijuca, Botafogo e Ipanema.  
**Ondas** - Ondas de até 1,0 metro. Vento de sudeste. Melhores opções: Arpoador, Macumba e Prainha.  
**Ventos** - Rajadas de vento variando de 40 a 50 km/h no litoral e sul do Rio.

CLIMATEMPO

WILLIAM HELAL FILHO  
william@oglobo.com.br

As dezenas de pessoas que estavam aos pés do Cristo Redentor para ver o Rio do alto do Morro do Corcovado arregalaram os olhos quando aquele gringo cabeludo montou uma “pipa gigante” com as cores da bandeira da França e começou a procurar um lugar para decolar. O vento forte de Sudoeste complicava muito, mas o cidadão tinha o semblante de quem sabia exatamente o que estava fazendo.

O estrangeiro misterioso era o francês Stephan Dunoyer de Segonzac, de 29 anos. Na tarde daquela quinta-feira, 12 de setembro de 1974, há 50 anos, ele estava à beira de protagonizar a primeira exibição, no Brasil, de um voo usando aquele tipo de planador inventado pelo engenheiro Francis Rogallo, da Nasa, a agência espacial americana, em 1948.

O esporte, que por aqui receberia o nome de asa-delta e se tornaria uma parte da identidade carioca, já era conhecido na Europa. O próprio Stephan era adepto havia dois anos e tinha no currículo um voo de 40 quilômetros em 12 horas a partir dos Alpes Franceses. Mas, no Rio, ninguém nunca tinha ouvido falar. Portanto, todos os olhares no Corcovado miravam o europeu.

O público achava que o “homem-pipa” cairia estatelado. Uma turista portuguesa, mais afoita, furou o cerco de fotógrafos e cinegrafistas ao redor dele e perguntou: “Você é tão jovem, tão bonito, por que se arrisca assim?”. Segundo a reportagem do GLOBO no dia seguinte, ele apenas sorriu e desconversou, falando em português com sotaque carregado: “O segredo para manter a pipa no alto está na maneira de decolar”.

**‘PÁSSARO NÃO FALA’**

Minutos depois, posicionado num barranco atrás da estátua do filho de Deus, Stephan deu passos ligeiros e calculados num espaço curto e se lançou ao céu, a mais de 650 metros do nível do mar. A decolagem perfeita ganhou aplausos. Um PM que tentava organizar a multidão perdeu o capacete, que caiu lá embaixo quando ele debruçou na murada para espionar. “Fantástico”, disse o policial.

Foi um voo de seis minutos e meio, que terminou com um pouso suave na pista de grama do Jockey Club da Gávea. Lá embaixo, a repórter Glória Maria, da TV Globo, que cobriu a empreitada para o “Jornal Nacional”, pediu para Stephan descrever o que ele sentia quando estava voando. Mais uma vez, o simpático gringo sorriu e disse: “Não se



## O voo do ‘homem-pipa’ que inaugurou asa-delta no Rio

Há 50 anos, o francês Stephan Dunoyer de Segonzac encantou o país ao ganhar os céus após decolar do Cristo Redentor

pode dizer. É coisa de pássaro. Pássaro não fala”.

Passados 50 anos, o voo livre se tornou um esporte consolidado no país, com campeonatos estaduais, nacionais e mundiais. A Confederação Brasileira de Voo Livre (CBVL) tem cerca de 5

mil atletas cadastrados. Há entidades com pilotos credenciados que oferecem cursos e voos duplos em várias cidades. A pista de decolagem da Pedra Bonita, em São Conrado, tem uma estrutura de alto nível, cheia de regras de segurança e aparelhos me-

teorológicos, para praticantes de asa-delta e parapente. O voo até a Praia do Pepino virou um passeio turístico imperdível no cardápio da Cidade Maravilhosa.

No Senado Federal, tramita um projeto de lei que regulamentará a profissão de

instrutor de voo livre e piloto de voo duplo turístico de aventura. Outra proposta confere ao Rio título de Capital Nacional do Voo Livre. Ambos os projetos já foram aprovados na Comissão de Esporte da Casa.

Mas tudo começou naquela

quinta-feira em 1974. O francês Stephan Dunoyer de Segonzac já tinha feito voos em São Conrado. Chegou a ser flagrado pelo então estudante de Arquitetura José Roberto Rodrigues. O universitário estava com namorada na Pedra da Gávea, filmando a paisagem com uma câmera Super-8, quando foi surpreendido pelo “homem-pipa” cruzando o céu (o vídeo pode ser encontrado no YouTube).

Os voos iniciais serviram de ensaio para a decolagem do Corcovado. Stephan, que morreria em 2012, aos 68 anos, em Paris, queria muito promover a prática da asa-delta no Brasil. O plano dele era ministrar cursos do esporte no Rio. Em busca de exposição, ele foi à TV Globo para convencer a jornalista Glória Maria de que, sim, era possível sobrevoar a capital fluminense como uma gaivota.

— Aquele dia de 1974 significou o nascimento de um esporte no Brasil, aos pés do Cristo Redentor. Os brasileiros assistiram perplexos à reportagem da Glória Maria, e muita gente ficou interessada em voar como Stephan. Existia um sonho de liberdade na juventude — explica o diretor institucional da Confederação Brasileira de Voo Livre (CBVL), José Carlos Srouf de Mello, piloto há cerca de 40 anos.

**ORIGEM DA PEDRA BONITA**

O mais animado pupilo do francês era o carioca Luiz Cláudio Mattos, que recebeu Stephan no Rio. Hoje, para se tornar piloto, há um trâmite rigoroso a se cumprir que pode levar meses. Mas, em 1974, após algumas instruções, Mattos decolou sozinho e sem capacete da Pedra da Agulhinha, em São Conrado, e voou até o Gávea Golf Club. Ele se tornou o primeiro piloto brasileiro e o criador da primeira asa-delta no país.

— Depois do voo no Cristo, as pessoas começaram a explorar São Conrado em busca de locais para decolar. Começou com a Rampa das Margaridas — conta José Carlos. — Depois descobrimos a Pedra Bonita, num acesso para uma casa que seria construída pelo arquiteto Sérgio Bernardes. Como a obra estava embargada, começamos a usar o local como pista de decolagem.

A Pedra Bonita serviria de berçário para grandes atletas. Pedro Lopes, o Pepê, único brasileiro campeão mundial, que morreu tragicamente em um torneio no Japão, em 1991, era cria de lá. Na semana passada, o Clube São Conrado de Voo Livre celebrou os 50 anos do esporte no Brasil em sua sede, em frente à Praça do Pepê, ao lado da pista de pouso, na Praia do Pepino, onde o piloto tinha um quiosque.

SEBASTIÃO MARINHO/12-09-1974